MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

# Revista Criança Cidadã

ANO 14 Nº 40 - JAN/ABR 2023
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

GLEYSON RAMOS / DIVULGAÇÃO

# CINCO ANOS DE GESTÃO IRRETOCÁVEL

## Após divisão da ABCC em duas novas instituições, Myrna Targino faz um balanço de sua gestão na presidência de 2017 a 2022

Daniel Boaventura e OCC em dose dupla P. 5

Novos rumos pedagógicos e artísticos em 2023 P. 14

Recitais de conclusão de alunos veteranos P. 21

Exposição sobre luteria e arqueteria na Caixa Cultural P. 22-23

# Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

1 Basta fazer um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 87.479-5**

2 E enviar o comprovante para o e-mail ***coordenacao@orquestracriancacidada.org.br*** solicitando o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

**Creditado**
Agência: 1245-9
Conta: 87.479-5
Nome: Pronac 222345
Identificador 1: [CNPJ ou CPF]
Identificador 2: [1 ou 2]

ANEXO I

| | | |
|---|---|---|
| MINISTÉRIO DA CULTURA<br>PRONAC - MECENATO | COMUNICADO MECENATO<br>RECIBO Nº 010 | N.º PRONAC: 194110<br>Segmento Cultural: Música Instrumental |

RECEB(EMOS) A IMPORTÂNCIA, ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEx MINC/ SRF/MF N.º 01 DE 13.06.95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

| 01- TIPO DA OPERAÇÃO | | 02 - VALOR DO INCENTIVO |
|---|---|---|
| ART. 26 DA LEI 8.313 | ART.18 DA LEI 8.313/91 | R$ 10.000,00 |
| [ ] - DOAÇÃO<br>[ ] - PATROCINIO | [ ] - DOAÇÃO<br>[ X ] - PATROCINIO | |

## *Pessoa Jurídica

*Identificador 1: CNPJ de sua empresa*
*Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)*
***Dedução de até 4% do Imposto de Renda***

## *Pessoa Física

*Identificador 1: seu CPF*
*Identificador 2: o número "2" (código para doação)*
***Dedução de até 6% do Imposto de Renda***

Informações: Matheus Soares - (81) 99229-9895

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

# SUMÁRIO JANEIRO-ABRIL 2023


**06 Capa**
*Reportagem especial destaca a evolução administrativa e pedagógica da antiga ABCC*

**10 Entrevistas**
*Ricardo Rocha e Luciano Leonídio comentam os avanços técnicos e de desempenho na área de esportes*

**13 Artigo**
"Um resumo de cinco anos de gestão à frente da ABCC", *por Myrna Targino*

**14 Pedagogia**
*Coordenação pedagógica e corpo docente discutem novos rumos do ensino musical na OCC*

**18 Equipe**
*Conheça os profissionais que foram integrados em 2022 e 2023*

**20 Homenagem**
*Maestro José Renato Accioly recebe título de Cidadão Recifense, na Câmara Municipal*

**21 Despedida**
*Recitais de conclusão emocionam alunos concluintes, colegas e professores no Núcleo do Coque*

**22 Exposição**
*O universo fascinante da luteria e da arqueteria volta a encantar na Caixa Cultural Recife*



Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento - de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

**Informações e orçamentos**
Davi Halley | Produtor de eventos
(81) 99403-7296
eventos@orquestracriancacidada.org.br
www.orquestracriancacidada.org.br

## EXPEDIENTE


Revista Criança Cidadã

**CONSELHO EDITORIAL**
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

**EDIÇÃO**
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

**REDAÇÃO E FOTOGRAFIA**
Carlos Eduardo Amaral
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

**REVISÃO**
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

**PROJETO GRÁFICO, ARTES E DIAGRAMAÇÃO**
Erivaldo Sousa

**TIRAGEM**
3,5 mil exemplares

**IMPRESSÃO**
Provisual

**CONTATO**
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@orquestracriancacidada.org.br**

A **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** é um veículo informativo oficial da Associação Orquestra Criança Cidadã, CNPJ 05.994.449/0001-36

## Família Kumar de volta à OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Bhawna, Megan e Neil Kumar, família filantropa de origem indiana, residente nos EUA e antiga parceira da OCC, voltaram ao Recife no começo da segunda semana de março. Em 09/03, eles tomaram a sede do projeto como ponto de partida para uma excursão a pé, com o objetivo de conhecer melhor a comunidade do Coque. A cirurgiã Bhawna é uma antiga amiga do coordenador geral da Orquestra, João Targino, e revelou esse desejo compartilhado com seus filhos. O trio foi acompanhado pelas alunas Suzana Kemely (oboé) e Alexsandra Tenório (clarinete) e por dois representantes do setor de Comunicação, Carlos Eduardo Amaral (coordenador) e Mike Torres (assistente). O grupo percorreu as ruas do Coque, realizando uma parada para hidratação na casa de Suzana, e conheceu o Compaz Dom Hélder Câmara. "As pessoas do Coque contribuem para fazer a comunidade funcionar e particularmente gostei de visitar o Compaz", afirma Megan. Os irmãos, que auxiliam os alunos presencial e remotamente no inglês (Neil) e no contrabaixo (Megan), retornaram no dia seguinte para concluir a semana de aulas voluntárias aos alunos do Núcleo do Coque.

## Novos aprovados da OCC em orquestras da Paraíba

A Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSJPB) e a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) realizaram seleção simplificada para bolsistas em seus respectivos quadros de músicos. As provas aconteceram no início de fevereiro, em João Pessoa, e o resultado foi divulgado ainda antes do Carnaval, no dia 17 daquele mês. Os aprovados que integram ou integraram a OCC foram os seguintes: na OSJPB, os alunos Singrid Sousa e Ivo Gomes (violinos), Suzana Kemely e Wagner Braga (oboés), Jamesson Batista (fagote) e Lucas William (trompa), e os ex-alunos João Vitor Azevedo da Silva e Victor Oliveira (violinos), Letícia Ferreira (viola), Gabriel David Marques (violoncelo) e Carlos Rozendo (contrabaixo). Na OSPB, os ex-alunos: Samuel Oliveira e Thialyson Moura (violinos), Cícero Bezerra Jr. (viola), Fernando Trigueiro Jr. e Diego Dias (violoncelos) e João Carlos Silva (percussão). Parabéns aos aprovados e também àqueles que estão no cadastro de reserva, aguardando uma eventual convocação.

## I Festival Cultural da China, na Paraíba

Em 03/02, os naipes de cordas e percussão da Orquestra Jovem foram uma das atrações de abertura do I Festival Cultural da China, promovido pelo Governo da Paraíba com apoio do Consulado-Geral da República Popular da China no Recife. A apresentação aconteceu no Teatro A Pedra do Reino, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, em João Pessoa, sob regência de José Renato Accioly. E a participação da OCC contou com cinco músicas, entre elas *No campo da esperança*, tradicional chinesa, bastante aplaudida pelo público e em especial por Yan Yuqing — cônsul-geral da República Popular da China no Recife e responsável pelo convite para o evento. Já em agosto, um quarteto de cordas formado por alunos da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca irá representar o Brasil no 14° Festival Internacional de Música Juvenil das Cidades Irmãs de Chengdu.

## Flaira Ferro em visita à sede da OCC

Em 24/02, a cantora pernambucana Flaira Ferro e integrantes da empresa suíça Tropical Gold Entertainment, conduzidos pelo coordenador de comunicação da OCC, Carlos Eduardo Amaral, conheceram as instalações, o funcionamento e o dia a dia do projeto. Eles tiveram a oportunidade de ver como são ministradas as aulas de alguns instrumentos musicais e da Escola de Formação de Luthier e Archetier. A visita serviu para que o grupo tomasse a OCC como modelo para seus próprios projetos sociais ao redor do mundo — que têm a educação e a formação musical como objetivos — e até mesmo aqui em Pernambuco. A Tropical Gold Entertainment, representada na visita pelo CEO, Phillip Bernhardt, também trabalha com gerenciamento de carreira de artistas de vários países pelo mundo. No Brasil, especificamente em Pernambuco, Flaira é uma das que compõem a lista.

## Apresentações no meio judiciário em 2023

A Orquestra Criança Cidadã foi representada por grupos de câmara em dois eventos de âmbito judiciário. O primeiro aconteceu em 24/02, com uma apresentação durante a cerimônia de posse da nova diretoria da Academia Pernambucana de Letras Jurídicas, encabeçada pela presidente Rosana Grinberg. A solenidade contou com a presença de convidados especiais, como o ministro Og Marques Fernandes, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal. Já no dia 01/03, a OCC foi convidada a executar o Hino Nacional Brasileiro durante cerimônia de homenagem ao desembargador federal Carlos Rebêlo Júnior, que recebeu a medalha Pontes de Miranda por sua trajetória profissional e pessoal e se aposentou da atividade judicante, após 35 anos dedicados à magistratura. O evento ocorreu no Salão do Pleno do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5).

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

# Daniel Boaventura e OCC in concert

Em 18/03, o Teatro Guararapes — no Centro de Convenções de Pernambuco — foi palco de uma noite mais do que especial. O cantor baiano Daniel Boaventura e a Orquestra Criança Cidadã uniram seus talentos para um espetáculo que esgotou os assentos disponíveis e encantou uma entusiasmada plateia. O show "Daniel Boaventura in concert & Orquestra Criança Cidadã" contou com o repertório do DVD ao vivo *From Russia with love*, lançado em 2019 e gravado com a Orquestra Sinfônica de Moscou. O artista já havia visitado a sede da OCC, no 7º DSup do Exército Brasileiro, no dia 15/03, para realizar um ensaio geral com a Orquestra, e se derreteu em elogios aos nossos músicos e ao maestro José Renato Accioly. "Eu entrei no auditório e, nos primeiros cinco acordes, percebi que a coisa era diferente. Fiquei muito impressionado!". Já no show, o *setlist* variou entre o romântico e o dançante, apresentando canções como *Just the way you are*, de Barry White; *My way*, de Frank Sinatra; *Dancing queen*, do ABBA; *Corazon espinado*, de Carlos Santana; *Can't get my eyes off of you*, de Frankie Valli; o *Mambo italiano*, de autoria de Bob Merrill e famoso na voz de diversos intérpretes ao longo das décadas, além de vários outros sucessos da música popular mundial. A formação da Orquestra Jovem contou ainda com professores do projeto e músicos convidados, incluindo ex-alunos da instituição. Entre os espectadores, o coordenador geral e fundador da OCC, João Targino, e a presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã, Myrna Targino, prestigiaram a inesquecível exibição.

No dia 26/04, Boaventura e a Orquestra Jovem se encontraram novamente, desta vez sob regência do maestro assistente, Jadson Dias, nas comemorações dos 80 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Pernambuco (Senai PE), que patrocinou a OCC — em conjunto com o Serviço Social da Indústria de Pernambuco (Sesi PE) — de 2006 a 2017, incluindo o período em que o patrocínio era executado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse segundo concerto foi realizado na Casa da Indústria, no bairro recifense de Santo Amaro, sede do Senai PE, do Sesi PE e da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe).

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

*Bolsa Atleta foi um dos grandes legados para os jovens lutadores da antiga ABCC*

CAPA

# Novos ciclos

*Reformulada, a AOCC se despede de seu projeto esportivo e passa a ter foco apenas na música*

Em abril de 2022, a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) iniciou a transição para se tornar a Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC), consolidada formalmente no mês de novembro. Essa mudança marcou o encerramento – e, por conseguinte, o reinício – de ciclos de gestão, separando a instituição em duas novas organizações.

Até então, três projetos compunham a ABCC: o Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, cujo trabalho atende crianças e adolescentes no bairro do Cordeiro; a Olimpíada Criança Cidadã, que reunia jovens de escolas públicas em competições esportivas; e a Orquestra Criança Cidadã (OCC), que tem a função de resgatar crianças por meio do ensino da música.

Mas, quase 20 anos após a sua fundação, a ABCC foi desmembrada e transformada na AOCC, que agora tem por objetivo gerir apenas a OCC, enquanto a recém-instituída Associação Beneficente Esportiva Criança Cidadã (ABECC) passou a gerenciar o Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos e, eventualmente, se responsabilizar pela Olimpíada Criança Cidadã.

O estatuto atualizado da AOCC jurisdiciona os três núcleos atuais da OCC (Coque, Ipojuca e Igarassu), a Escola de Formação de Luthier e Archetier e outros futuros núcleos de ensino musical que venham a funcionar sob a tutela da Orquestra Criança Cidadã. Com isso, Myrna Targino passou da presidência da ABCC para a da AOCC, e a ABECC ficou sob a direção de Nilson Nery dos Santos Neto.

## HISTÓRIA

"Assumi a função a fim de honrar o sincero desejo de Dr. Nildo", conta Myrna, citando o pedido feito pelo desembargador Nildo Nery dos Santos (1934-2018), fundador e primeiro presidente da ABCC, para que ela tomasse conta do cargo que ele deixaria no ano de 2017.

A partir de então, a instituição deu ao Complexo Esportivo (que só viria a receber este nome oficialmente no final de 2020) um novo norte: transformá-lo em um espaço de referência no esporte, revelando atletas de alto nível nas artes marciais, mas sem jamais deixar de lado o apoio social que fora implementado no projeto desde a sua fundação.

"Dr. Nildo dava o peixe ensinando a pescar: nem se pautava pelo assistencialismo puro, que deixa os mais necessitados na mesma situação em que se encontram, nem pelos números e índices por si sós, que tornam as pessoas máquinas de bater metas, mas não cidadãos", relembra, saudosa, a presidente da AOCC. "Tomei a mesma filosofia para mim e creio que posso dizer que consegui segui-la com êxito".

Durante os cinco anos da gestão de Myrna Targino, a ABCC pôde ampliar as instalações do projeto de esportes e, assim, receber mais jovens. Foram introduzidos novos esportes, com uma metodologia específica, e muito foi investido na qualidade de vida, bem-estar e evolução das centenas de crianças envolvidas no trabalho diário. Tudo isso criou uma marca relevante, reconhecida pela comunidade e também pela imprensa regional.

Hoje, a AOCC é pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos. E, apesar de se despedir dos antigos

projetos de esporte, segue com o firme objetivo de construir um futuro melhor para os jovens de Pernambuco.

## CIDADANIA

Cuidar de crianças e garantir um caminho seguro para que se desenvolvam como cidadãos é um desafio que se encontrava já no nome da Associação Beneficente Criança Cidadã. Por isso o trabalho contava tão fortemente com as escolinhas de reforço em Português e Matemática e também com o setor de Atenção Psicossocial, cujo principal trabalho era dar atenção especializada às crianças em situações de vulnerabilidade.

Durante a gestão de 2017 a 2022, entrou no dia a dia das crianças a participação em ações filantrópicas desenvolvidas pelo Complexo Esportivo para a comunidade ou para o próprio projeto, como um mutirão de consultas oftalmológicas (em parceria com a Fundação Altino Ventura) para beneficiar moradores da vila e de comunidades próximas, em 2018. Além disso, os jovens também puderam oferecer algo para quem mais precisava, promovendo doações de alimentos não perecíveis, roupas, calçados e itens de higiene pessoal.

Uma das grandes preocupações da ABCC sempre foi a de estabelecer um vínculo resistente entre a saúde física e mental dos meninos e meninas atendidos. Não à toa, uma importante marca do trabalho realizado no Cordeiro, dentro do Complexo Esportivo, era o trabalho conjunto entre os setores de Nutrição, Reforço Escolar e Atenção Psicossocial, a fim de contornar dois grandes desafios: a insegurança alimentar e a evasão escolar.

*Reforço escolar ganhou novas perspectivas graças às professoras de Português e Matemática*

Com a introdução do setor de nutrição, em 2018, os atletas mantiveram acompanhamento individualizado, o que tornava possível entender as necessidades de cada um de acordo com seus pesos corporais em campeonatos e no dia a dia, e a cozinha também passou a ter um direcionamento do cardápio servido para alunos e funcionários, priorizando a saúde de todos os envolvidos. Outras formas de suporte foram incluídas, como uma parceria com um plano odontológico que contemplou mais de 30 crianças.

## ATIVIDADES DE APRENDIZADO

O cotidiano também passou por modificações. Mais que aulas de reforço e esporte, foram incluídas atividades regulares como palestras e rodas de conversa educativas, para estimular novas perspectivas sobre o mundo e também, por muitas vezes, o mercado de

*Promoção de torneios pela própria ABCC impulsionou o intercâmbio e o reconhecimento de outras academias esportivas da Região Metropolitana*

ASCOM ABCC

trabalho. Além disso, festas temáticas, passeios e concursos culturais, oficinas de dança e apresentações musicais foram introduzidos no calendário anual, expandindo a criatividade e as possibilidades de descobrir mais do mundo.

O cuidado com as crianças e funcionários na sede do Complexo Esportivo compreendia também melhorias na estrutura do prédio. Por isso, foram adquiridos novos equipamentos e mobiliário, e a sede foi adaptada para aumentar sua acessibilidade. Dentro desse pacote, incluem-se reforma de espaços, construção do *dojo* (local onde se treinam artes marciais japonesas) com um tatame fixo, uma nova cozinha com despensa, sala de leitura com milhares de livros doados, almoxarifado, sala dos professores e nova sala de karate e taekwondo.

As áreas compartilhadas também receberam atenção: de piso na área externa a construção de calçadas até reforma de muros e um auditório próprio para reuniões e palestras. O cuidado incluiu ainda a instalação de câmeras de segurança, cercas elétricas para a preservação do patrimônio, climatizadores e aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula – que também receberam novas carteiras, mesas e quadros-brancos. Os alunos, atletas e profissionais ganharam novas fardas.

*Valores como respeito e companheirismo uniam treinadores e atletas*

## EVOLUÇÃO NOS ESPORTES

Um dos maiores êxitos dos últimos anos talvez tenha sido a ampliação dos esportes no Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos. A partir de 2017, o projeto somou o karate, taekwondo e luta greco-romana ao judô, que já era ensinado na então sede da ABCC desde 2014.

A partir daí, a instituição colocou em prática um objetivo cada vez mais claro: o de formar atletas de alto rendimento entre os meninos e meninas atendidos. Além de promover esportes olímpicos nos quais o Brasil naturalmente se destaca, o treinamento dos atletas passou a ter acompanhamento de perto seguindo diretrizes específicas para alcançar o melhor desempenho entre os atletas.

Somadas a essas, duas outras ações alçaram a ABCC a um patamar de respeito nas artes marciais. A primeira, e talvez uma das mais importantes, foi um real investimento no talento e na disciplina de cada aluno sobre o tatame. Dentro dos cinco anos da presidência, Myrna Targino conseguiu que o Complexo Esportivo oferecesse aos alunos novos tatames, capacetes, luvas e protetores, assim como sacos de treino, aparelhos de exercícios e kimonos.

*Medalhas tornaram-se cada vez mais comuns, como resultado da metodologia de ensino esportivo*

*Novos equipamentos de treino foram adquiridos e as instalações, gradualmente melhoradas*

Outro grande incentivo, e que mudou de vez a visão da importância do esporte para o projeto, foi a instituição do Bolsa Atleta. Neste ponto, os jovens atletas puderam compreender que os esportes podem, sim, dar um futuro melhor para eles, que inclui retorno financeiro. Através da bolsa mensal, paga a partir do desempenho dos lutadores em competições, os meninos e meninas puderam contribuir com o sustento da casa, investir em si mesmos e até no esporte que praticavam. Assim, muitos deles adquiriram materiais esportivos próprios. O programa Bolsa Atleta ampliou-se para premiar também alunos com excelente desempenho acadêmico na escola.

E o resultado de anos de trabalho não passou despercebido por ninguém. Em 2018 a equipe de judô da ABCC consagrou-se vice-campeã estadual naquele ano. No ano seguinte e pela primeira vez, uma atleta participou do Campeonato Sul-Americano de Judô, no Chile, o primeiro torneio internacional disputado por Rayane Cordeiro.

Em 2021, o Complexo Esportivo passou a receber patrocínio esportivo da Caixa Econômica Federal, levando representantes à cerimônia de anúncio do apoio em Brasília. Esse também foi um ano de muitas outras conquistas, como a classificação (e medalhas) de atletas das quatro modalidades ensinadas para os Jogos Escolares Brasileiros, no Rio de Janeiro. Atletas de karatê e taekwondo também foram contemplados pelo programa Bolsa Atleta do Governo de Pernambuco, que no mesmo período lançou o programa Bolsa Técnico, que incluiu três dos treinadores na ABCC, graças aos destaques de seus alunos em campeonatos estaduais. O suporte e o desenvolvimento aos atletas da ABCC foram tão exitosos que, ainda em 2021, a instituição celebrou sua primeira medalha internacional: o primeiro lugar do pódio no Campeonato Sul-Americano de Karate, disputado no Equador, foi para Lucas Kauan Bispo, atleta destaque na Associação.

## ESPORTES ALÉM DOS MUROS

Após o trabalho interno, o Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos começou a ganhar destaque nas competições fora do próprio tatame. Mas o caminho para consolidar a escola de atletas como uma das melhores do estado passava, também, por realizar eventos esportivos relevantes da área e convidar academias para "dentro de casa".

Dessa forma, em parceria com a Federação do Desporto Escolar de Pernambuco (Fedepe), foram promovidas as três edições do Festival de Artes Marciais Nildo Nery dos Santos (em 2018, 2019 e 2021) e as três Copas ABCC de Artes Marciais, em 2021, no karate, no taekwondo e no judô.

Esses eventos foram responsáveis por promover um contato maior dos atletas do Complexo Esportivo com outras academias e mestres e ainda divulgar a importância do esporte para a saúde e a mudança que o ensino das artes marciais é capaz de promover na vida de crianças e adolescentes. Essas conquistas, que vão além de medalhas e troféus, foram a marca de uma gestão. "As grandes conquistas do passado refletem o que somos hoje e seremos amanhã: atletas de excelência e cidadãos do bem", observa e comemora Myrna Targino, em seu artigo na página 22.

***COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO***
*TEXTO E FOTOS*

*A seleção criteriosa de jovens das comunidades do entorno valorizava comportamento e empenho*

# Como um jovem gestor enxerga o esporte

*Ex-consultor de projetos da ABCC agora é secretário-executivo de Esportes de Pernambuco*

DIVULGAÇÃO

Luciano da Silva Leonídio atuou como consultor de projetos do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, à época gerenciado pela ABCC, entre 2019 e 2022. No currículo, além do mestrado e do doutorado em Educação, o gestor possui experiências na área esportiva, como professor de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, ministrando disciplinas focadas em Gestão Esportiva, e como diretor-geral da Arena de Pernambuco.

Agora, em abril de 2023, Luciano foi nomeado pelo Governo de Pernambuco como secretário-executivo de Esportes, já assumindo o cargo com uma bem traçada lista de objetivos. Em entrevista exclusiva à **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, ele comenta sobre seu período de trabalho na ABCC, os desafios à frente da pasta estadual e os exemplos então aplicados no Complexo Esportivo.

**REVISTA CRIANÇA CIDADÃ – Luciano, como você enxerga a evolução do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos durante o período em que você esteve lá como consultor de projetos?**

LUCIANO LEONÍDIO – Eu acho que o Complexo Esportivo já executava um trabalho bem importante, era consolidado no que se refere à oferta. Mas, por outro lado, algo que aconteceu foi a construção de sua própria metodologia específica. O complexo já oferecia as atividades de lutas – karate, judô, taekwondo e, posteriormente, luta greco-romana. Então, a proposta era montar uma metodologia que funcionasse de maneira semelhante ao ensino da música [oferecido pela Orquestra Criança Cidadã]. Dessa forma, a gente percebeu uma adequação metodológica da própria aula. O dia a dia dos treinamentos se tornou um pouco diferente. Houve uma evolução técnica, uma evolução até tática dos alunos. Mas eu acho que o principal ganho foi metodológico, no sentido de o professor ter uma referência de construção das suas aulas, de uma construção de planejamento que fosse balizado pela própria instituição. A evolução que eu vejo é nesse sentido.

**RCC – De que maneira você considera que seu trabalho influenciou a vida dos jovens atendidos pelo projeto?**

LL – Com a adoção de um viés, de um norte metodológico, a própria condução da aula vai se dar de maneira diferente. Isso é um ganho: de retenção do aluno no projeto, de adesão acerca do desenvolvimento da modalidade e do próprio desempenho, seja esportivo, seja escolar. Então, acho que isso certamente impacta no dia a dia do aluno como um todo, desde aquele iniciante até o que já está no projeto há um tempo e competindo, inclusive.

**RCC – É possível dar uma breve perspectiva do que será sua atuação como secretário-executivo em âmbito estadual?**

LL – Eu creio que a perspectiva básica é de proporcionar o fomento e, diretamente, garantir e ampliar o acesso universal ao esporte e ao lazer, um direito que está previsto na Constituição. Então essa é a premissa fundamental, de que todas as ações caminhem nesse sentido. Haverá vinculação e aproximação com os próprios municípios, uma aproximação intersetorial, já que o esporte tem uma linguagem com a qual se consegue trabalhar de maneira transversal, seja com educação, com cultura, com saúde, com tantas outras áreas. E também realizar um trabalho com as instituições não-governamentais da sociedade civil, no sentido de aproveitar a expertise delas, o que elas têm de contribuição social e trazer isso numa perspectiva ainda mais ampliada, utilizando-se da experiência da instituição para contribuir com o estado como um todo.

**RCC – Quais serão os desafios que você enfrentará no novo cargo?**
LL – Os desafios vão muito em um sentido intenso de articulação, de geração de novas receitas, de incremento de orçamento. A ideia é construir algo a partir do que já existe, mas também propor adaptações, inovações, pois se trata de um mercado muito dinâmico, o da atividade esportiva. Então, eu imagino que estes sejam os primeiros desafios, mas certamente, ao longo do processo, outros irão surgir.

**RCC – O que de exemplos encontrados no trabalho realizado no Complexo Esportivo você acha que será possível levar para a Secretaria-Executiva de Esportes de Pernambuco?**
LL – Acredito que a própria construção de uma metodologia de ensino do esporte. Para o caso específico do que foi trabalhado na ABCC, a proposta de início era a construção de um selo, de uma marca pedagógica. Ou seja, a ideia é espalharmos essa metodologia para que outros centros esportivos se utilizem dela e, dessa forma, conseguirmos construir e validar o processo de ensino e aprendizagem como um todo. Eu acho que é uma grande experiência que serve para outros contextos. Claro que o caso da ABCC era específico da oferta de lutas, era voltada para alguma das quatro modalidades. Mas a construção de metodologias e a adequação delas, seja qual for o segmento e o âmbito esportivo, são também um pilar importante para o fomento, para o desenvolvimento e, consequentemente, para a valorização do esporte.

*COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO*

# Uma gestão de sucesso

*Ex-coordenador de esportes da antiga ABCC faz um balanço de seu trabalho no projeto*

DIVULGAÇÃO

Recém-saído da coordenação de esportes do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, Ricardo Rocha Souto esteve no cargo de forma voluntária entre 2017 e 2023, período em que o projeto experimentou um desenvolvimento qualitativo que saltou aos olhos da comunidade esportiva de Pernambuco. Em entrevista concedida exclusivamente à **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, Ricardo faz uma reflexão acerca de sua gestão na antiga ABCC Esportes, analisa os resultados conquistados pelos atletas e é incisivo sobre o futuro da nova ABECC. Confira:

**REVISTA CRIANÇA CIDADÃ – Ricardo, o já elogiado trabalho da ABCC com as crianças e os jovens do bairro do Cordeiro recebeu um salto de qualidade a partir do momento em que Myrna Targino assumiu como presidente da Associação — sucedendo Nildo Nery dos Santos, por escolha do próprio fundador — e você, como coordenador de esportes do Complexo Esportivo (também chamado ABCC Esportes). De que forma você resumiria essa evolução? De qual ponto o projeto saiu e em qual ponto ele foi deixado, antes de seu pedido de desligamento, no início deste ano?**
RICARDO ROCHA – Recebi um convite do saudoso fundador, Dr. Nildo Nery dos Santos, para auxiliar na organização da Olimpíada Criança Cidadã, serviço que fiz nas quatro edições de 2014 a 2017, com muito sucesso na execução, junto ao também saudoso amigo Marco Melo, que já era conselheiro da ABCC. Após receber o convite de dona Myrna Targino para coordenar voluntariamente o núcleo de esportes da ABCC, no bairro do Cordeiro, em 2017, com Marco Melo, fomos, passo a passo, sempre com total apoio da presidência e da diretoria, executando as seguintes ações estruturantes:

- Inicialmente fizemos uma avaliação diagnóstica do projeto, e além do judô, que já era oferecido, implantamos mais três modalidades: karate, taekwondo e wrestling (luta olímpica);
- Como tínhamos uma preocupação com a qualidade do ensino das nossas crianças e jovens, indicamos a contratação da consultoria do professor Luciano Leonídio, para auxiliar no desenvolvimento de uma metodologia de ensino de lutas específica para a ABCC Esportes, uniformizando, assim, a maneira de trabalhar dos professores e criando um material didático padrão;
- Dividimos as turmas de cada modalidade em três níveis: escolinha, pré-equipe e equipe;
- Ainda com os serviços de Luciano Leonídio, elaboramos também o Planejamento Estratégico da ABCC Esportes, para nortear nossas ações presentes e futuras e dar transparência ao nosso trabalho;

- Instituímos o Programa Bolsa Atleta, de periodicidade mensal, e, no final do ano, premiações para Atleta Padrão, Atleta Destaque e Atleta Acadêmico, sempre com o intuito de incentivar nossas crianças e adolescentes;

- Elaboramos, apresentamos e aprovamos o Projeto ABCC Esportes na Caixa Econômica Federal, com total apoio da Orquestra Criança Cidadã e sua equipe de Comunicação, escolhido como um dos 12 projetos contemplados pelo patrocínio do banco em todo o Brasil em 2021;

- Elaboramos e aprovamos o Projeto ABCC Esportes na Lei de Incentivo ao Esporte Federal, que não pode ser captado por conta da cisão e mudança de CNPJ, ocorrida em 2022;

- Elaboramos e aprovamos o Projeto Olimpíada Criança Cidadã na Lei de Incentivo ao Esporte Estadual, que não pôde ser captado pelas mesmas razões;

- Concebemos e executamos o Festival de Artes Marciais Nildo Nery dos Santos em 2018, 2019 e 2021;

- Elaboramos e realizamos as Copas ABCC das modalidades judô, karate e taekwondo em 2021;

- Filiamos a ABCC nas federações estaduais de judô, karate e taekwondo.

Os resultados também se refletiram nos nossos professores — Anderson Felipe (judô), Pedro Freire (taekwondo) e Vanessa Araújo (karate) —, que foram convocados como técnicos em competições nacionais e até internacionais. Destaco duas grandes conquistas fora do país: o atleta Lucas Bispo, que foi campeão sul-americano de karate no Equador em 2022, e Adrielle Silva, vice-campeã pan-americana de judô, também em 2022, no Panamá. Sem esquecer dos vários atletas contemplados no Bolsa Atleta estadual, e nossos três técnicos, de judô, karatê e taekwondo, contemplados no Bolsa Técnico estadual.

**RCC — Quais foram as principais dificuldades que você enfrentou ao chegar ao cargo?**
RR – Não acho que foram dificuldades, pois sempre tive apoio nas ações propostas. O mais justo seria dizer que houve ajustes e convencimentos para implementação das ações, e com os resultados positivos, fomos conquistando confiança. Para isso, foram muitas reuniões, apresentações dos projetos e tudo planejado. O planejamento foi fundamental para o nosso sucesso.

**RCC — O que você apontaria na sua atuação como coordenador como o seu legado principal?**
RR – Tínhamos uma equipe coesa, todos com os mesmos objetivos. O planejamento era dos esportes, mas dependíamos dos outros setores, e todos com papéis fundamentais no funcionamento, desde a gerência, passando por nutricionista, pessoal administrativo, as professoras das aulas de reforço, as psicólogas, o pessoal da cozinha, serviços gerais... tudo funcionava, e todos sabíamos claramente a qual direção iríamos e as metas a se atingir. Trabalhávamos nos detalhes, caprichávamos em todas as nossas ações, desde a qualidade do material esportivo até o detalhe no desenho das medalhas e troféus de um evento, e tínhamos apoio total da gestão anterior. Muito me orgulhava participar do projeto vencedor da ABCC Esportes. Esse é o meu legado.

**RCC — Descreva qual é o sentimento ao olhar para trás e observar os resultados gerados através do trabalho realizado na ABCC.**
RR – Com certeza é um sentimento de dever cumprido e de que ajudei a mudar a realidade de várias crianças e adolescentes. Eles nunca mais serão os mesmos, principalmente os que tiveram a oportunidade de vivenciar a vida de atleta.

**RCC — Como você avalia que será o futuro da nova ABECC a partir da base deixada pela instituição antecessora?**
RR – Fico muito à vontade para falar sobre isso, pois, enquanto estivemos à frente dos esportes da ABCC, fomos sempre vitoriosos nas nossas ações. Nas frases, escrevo na primeira pessoa do plural, pois éramos uma equipe multidisciplinar alinhada, com objetivos e metas bem definidas. A partir do momento em que a forma de trabalho passou a ser empírica, com ênfase do planejamento somente no financeiro, sem preocupações com a qualidade do ensino das lutas, ou sequer tentar integrar os setores, em que cada um fazia o seu separadamente, não vi mais sentido continuar naquele projeto. Passei a não acreditar mais nele. O planejamento estratégico é o parâmetro mínimo a se seguir, e isso foi esquecido, menosprezado. A nossa metodologia de ensino de lutas também foi deixada de lado. Tudo isso teria que passar por revisões periódicas para que pudéssemos evoluir cada vez mais. Fora a transparência que existia na gestão anterior e que não foi continuada, deixando todos perdidos. Aumentaram as letras da sigla, mas, para mim, diminuíram a qualidade. Assim, não havia mais razão de continuar, infelizmente.

*COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO*

GLEYSON RAMOS / DIVULGAÇÃO

# Um resumo de cinco anos de gestão à frente da ABCC

***Myrna Targino***
*Ex-presidente da ABCC e presidente da AOCC*

Exerci um extenso voluntariado, de 2006 a 2017, convivendo diariamente com o saudoso desembargador Nildo Nery dos Santos na Orquestra Criança Cidadã. Para minha surpresa, tive a honra de ser convidada por ele, cerca de um ano antes de seu falecimento, para sucedê-lo na presidência da Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) — convite este, referendado por unanimidade pelo Conselho de Administração da entidade.

Assumi em julho de 2017 e, a partir daí, me deparei realmente com os inúmeros desafios de uma presidência — cargo em que continuei como voluntária, comprometida com as decisões a tomar. Tínhamos dois segmentos: a Orquestra Criança Cidadã, voltada para a música e funcionando no quartel do 7º DSup, e a ABCC Esportes, atuando no bairro do Cordeiro com as atividades esportivas.

Para dar andamento aos planos, necessitávamos de um plantel de grande capacidade e comprometimento com os objetivos que se adequassem à finalidade da Associação. Formei a equipe e os trabalhos começaram pela reforma das instalações físicas da ABCC Esportes, que estavam deterioradas, praticamente sem condições de funcionamento. Foram trocados os pisos, edificados muros altos... Foi construída uma cozinha industrial para fornecer três refeições diárias (até então inexistentes), com todos os equipamentos exigidos pelas normas da vigilância sanitária.

O espaço físico foi ampliado com todas as normas de acessibilidade, para ficar apto a abrigar o maior número de atletas. Estes passaram a contar com equipamentos inéditos: tatame profissional para judô, sala de taekwondo e sala de karate. Os alunos ganharam uma sala de leitura (para a qual foram doados mais de mil livros novos), aulas de português com concursos de redação, sabatinas de matemática... Enfim, estávamos formando desportistas e cidadãos para competições nacionais e internacionais, incluindo nisso uma metodologia própria para ensino das artes marciais.

Com toda essa infraestrutura, estava iniciado o sonho de se atingir grandes pódios e importantes medalhas, sem se esquecer de focar na cidadania. Cada vitória, cada conquista alcançada era um troféu para todos nós, devido ao grande avanço na disciplina e no aprendizado. Da criação da tão sonhada Bolsa Atleta, como mais um incentivo aos que iam se destacando, aos cursos de férias com renomados artistas; da criação do Festival de Artes Marciais Nildo Nery dos Santos e das Copas ABCC de karate, judô e taekwondo às viagens nacionais e internacionais, passeios culturais, comemorações em datas festivas etc.

Realizei tudo que foi possível em cinco anos de gestão, inclusive a implantação das redes sociais da ABCC Esportes. Dos sonhos e pretensões não realizados, faltou somente o campo society que atenderia a 500 crianças do entorno da sede da ABCC, no Cordeiro. Fizemos o projeto, que está aprovado e com recursos disponibilizados para este fim. Foi exclusivamente por falta de mais tempo de gestão que não levamos adiante mais essa realização.

Ao iniciar minha gestão, encontrei na conta bancária da ABCC Esportes aproximadamente um milhão de reais. Mesmo com todos os investimentos, **consegui transferir a presidência sem nenhum débito, com aproximadamente quatro milhões e oitocentos mil reais** em saldo bancário.

As grandes conquistas do passado refletem o que somos hoje e seremos amanhã: atletas de excelência e cidadãos do bem. Deixei a presidência dos esportes, mas trouxe comigo, para o campo da música, na Orquestra, as grandes recordações das nossas conquistas.

Peço a Deus que seja só de bênçãos e glórias a trajetória dos meus queridos atletas, com muitas viagens internacionais para elevar o nome do nosso estado. Que haja muitos frutos na forma de cidadãos vitoriosos pelos nobres valores e pelos reluzentes troféus e medalhas. **Muita sorte! É o que desejo do fundo do meu coração.**

# Desafios e soluções

*A partir de agora, o foco são os novos rumos do ensino musical e do desempenho artístico na OCC*

Organizar a casa é essencial para o início de uma jornada frutífera. Na OCC não poderia ser diferente. Dos dias 1° a 6 de fevereiro, aconteceu o Estágio de Atualização Pedagógica de 2023, realizado no auditório do Núcleo do Coque e que reuniu os docentes e monitores dos núcleos que compõem a Orquestra — Coque, Ipojuca, Igarassu e Escola de Formação de Luthier e Archetier (EFLA) —, com o intuito de integrar o corpo profissional e apresentar as diretrizes da Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC).

Sob a organização do coordenador pedagógico educacional dos núcleos do Coque e de Igarassu, coronel Roberto Costa, o evento contou com atividades não só do âmbito pedagógico, mas também com a participação da coordenação geral, da coordenação de comunicação e do setor de atenção psicossocial.

Na abertura do Estágio, o idealizador e coordenador geral da OCC, João Targino (foto acima), salientou a missão de cada profissional que faz parte do quadro da AOCC: "Eu agradeço o trabalho de todos vocês e rogo para que consigamos continuar construindo um futuro cada vez mais próspero e que nosso trabalho se traduza em compromisso, pois nossa labuta é para com a formação social".

Já o coordenador musical e maestro titular da OCC, José Renato Accioly, reiterou a importância da união dos núcleos da Associação para a criação de uma identidade única do projeto. "Nós somos uma só instituição, mas ainda agimos como ilhas. É importante sabermos os repertórios das orquestras de cada núcleo, que troquemos informações sobre os conteúdos programáticos, e que também os professores se envolvam no ambiente das orquestras e ajudem no foco principal, que é o desenvolvimento dos jovens músicos", pontuou o regente.

O maestro ainda ressaltou que o trabalho realizado com os meninos e meninas da OCC tem sido reconhecido cada vez mais em bancas de concursos. O exemplo mais recente foram as 12 aprovações entre alunos e ex-alunos no processo seletivo da Orquestra Sinfônica do Recife, realizado em meados de 2022: "Um dos nossos objetivos é a profissionalização dos jovens aqui do projeto. Precisamos continuar o bom trabalho e lapidar o que está com falha".

Por sua vez, a professora Janayna Mendes explicou como é ministrada a disciplina de Teoria Musical e como foi pensado o programa de conteúdo programático do ciclo de musicalização no Núcleo do Coque. "O intuito da apresentação é mostrar aos professores de instrumento a importância e a maneira como nós trabalhamos na caminhada da musicalização para acabar com todas as pontas soltas entre nossos trabalhos", concluiu Janayna.

## COMPROMISSO INSTITUCIONAL

Seguindo a programação, o assessor da coordenação geral e o coordenador de comunicação da OCC, Matheus Soares e Carlos Eduardo Amaral, apresentaram aos docentes e ao corpo administrativo as responsabilidades que a instituição tem diante do patrocinador máster do projeto, a Caixa, o calendário de concertos para o ano de 2023 e as atribuições da equipe de comunicação da instituição, respectivamente.

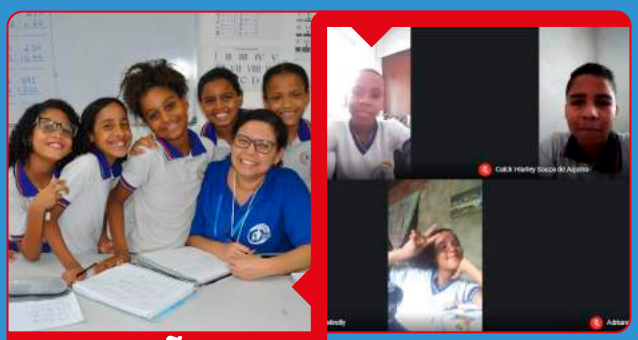
"É importante que estejamos afinados com todas as recomendações do nosso patrocinador, de forma que mantenhamos essa parceria viva por muito mais tempo", enfatizou Matheus. Já Amaral aproveitou para mostrar o trabalho que a equipe de comunicação realiza e reforçou que a parceria com outros setores e com todos os núcleos da AOCC é de extrema importância para a execução das tarefas.

Durante o Estágio de Atualização Pedagógica, os professores foram divididos em grupos, para debate e proposição de possíveis mudanças no processo de avaliação dos alunos do projeto. Os três conjuntos de docentes estudaram e fizeram suas ponderações sobre o documento e cada um deles apresentou suas sugestões no último dia da semana pedagógica.

"As observações e mudanças sugeridas foram discutidas ao fim no grande grupo e documentadas em caráter provisório. Esse resultado vai ser levado para a coordenação geral que vai ponderar sobre o que foi proposto e, só depois disso, será formalizado um documento novo", reiterou o coordenador pedagógico artístico-musical, Guilherme Teixeira. A previsão, segundo ele, é de que as mudanças só sejam aprovadas no segundo semestre de 2024 para então vigorar no ano subsequente.

***AUGUSTO CATALDI***
*TEXTO E FOTOS*

# UMA HISTÓRIA



## EDUCAÇÃO

A ABCC nasceu em 2003 com o objetivo de amparar famílias de comunidades do Cordeiro, incluindo ex-moradores de rua da zona central do Recife que foram remanejados para aquele bairro, mais a oeste. Com o tempo, o compromisso de resgatar crianças através da educação aumentou. Na última década, as aulas de reforço em português e matemática e o foco em artes marciais se tornaram pilares da mudança de vida oferecida aos jovens moradores do entorno, mesmo online, quando as restrições da pandemia reduziram o contato.

## SAÚDE E SEGURANÇA

Trabalhar com crianças em situação de vulnerabilidade significa reconhecer – e tentar sanar – as dificuldades pelas quais passam. Entre elas, a insegurança alimentar e os cuidados reduzidos com a saúde física e psicológica. Além de distribuição de cestas básicas, os meninos e meninas tiveram apoio especializado de profissionais da saúde, incluindo convênio odontológico, mutirão de consultas oftalmológicas e, em alguns casos, acompanhamento médico ou fisioterapêutico especializado.

A Associação Beneficente Criança Cidadã esteve, por 19 an
Com seu desmembramento e mudanças, ficam as mem
mudou a vida de crianças e adolescentes no bairro do Cord
agora sob os cuidados da Associação Beneficente e Espo
Criança Cidadã.

## FESTIVAIS

A luta diária dos jovens da ABCC se tornou mais que uma batalha pessoal e, nos tatames, a “volta por cima” proporcionada pelo projeto se tornou brilhante: em ouro, prata e bronze. Foram realizadas três edições do Festival de Artes Marciais Nildo Nery dos Santos e três Copas ABCC de Artes Marciais, nas modalidades de karate, judô e taekwondo.

# A DE VITÓRIAS

os, construindo um futuro melhor para crianças recifenses. órias (e um orgulho imenso) do trabalho que resgatou e leiro através do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, rtiva Criança Cidadã, sem mais vínculos com a Orquestra

## UM MUNDO MAIOR

Oferecer possibilidades: essa era a principal missão. E, por isso, além de palestras regulares, as crianças fizeram visitas pedagógicas (como ao Engenho Aparauá e à Fundação Joaquim Nabuco), participaram de colônias de férias, receberam visitas como a do astro do futebol Kuki e até fizeram oficina de frevo!

## ARTES MARCIAIS

Durante os últimos cinco anos, o Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos elevou o patamar do ensino de artes marciais. Além do judô, foram incorporados o karate, o taekwondo e a luta greco-romana. O resultado: times mais diversificados, diferentes tipos de preparação, equipes mais participativas, competições por todo o país (e no exterior) e muitas medalhas!

# OCC atualizada

*Novos rostos chegam aos três núcleos do projeto, nos setores docente, administrativo e de comunicação*

Se você acompanha as redes sociais da Orquestra Criança Cidadã, deve saber que costumamos publicar stories em formato de crachá virtual com as "novas caras" do projeto, toda vez que profissionais são contratados para o nosso quadro funcional. Entre 2022 e 2023, novos nomes foram chamados para integrar os núcleos do Coque, do Ipojuca e de Igarassu, além da Escola de Formação de Luthier e Archetier.

O violinista **Guilherme Teixeira** (36) se tornou o novo coordenador pedagógico artístico-musical dos núcleos do Coque e de Igarassu em dezembro de 2022. Ele chegou com bagagem como coordenador pedagógico de violino e como maestro da Orquestra de Cordas Infantil no programa Neojiba, além de ter passado pelo Conservatório Pernambucano de Música (CPM) e outras importantes instituições musicais do Brasil.

**Aldo de Albuquerque** ingressou como gerente administrativo dos núcleos do Coque e de Igarassu, e da Escola de Formação de Luthier e Archetier, em setembro de 2022. Aos 28 anos, tem experiência nas áreas militar e administrativa: foi oficial do Exército durante oito anos e é pós-graduado em Logística Empresarial.

O setor de Comunicação do projeto também recebeu reforços. O jornalista, fotógrafo e videomaker **Augusto Cataldi** (30), e o designer gráfico **Erivaldo Sousa** (36) se juntaram aos jornalistas Caroline Melo e Mike Torres como assistentes de Comunicação, todos coordenados pelo chefe de Comunicação, Carlos Eduardo Amaral. O objetivo de ambos é manter o padrão elevado e elogiado da identidade visual e das mídias da OCC.

Na parte administrativa, o músico e regente **Hugo Leonardo** (39) se tornou o novo arquivista musical do projeto. Já **Gabriel Fernandes**, 33, tornou-se o primeiro pianista correpetidor do Coque, em meados de 2022, e agora também atua em Ipojuca.

Por fim, o corpo docente está recheado com nomes novos ou remanejados: **Davi Christian**, ex-monitor promovido a professor de violoncelo (Coque e Igarassu); **Ítalo Ferreira**, ex-monitor promovido a professor de contrabaixo (Igarassu); **Carlos Rozendo**, ex-aluno e que agora retorna como professor de contrabaixo (Coque); **Viviane Bezerra**, professora de teoria musical e coordenadora do Núcleo Popular (Coque); **Evandro Andrade**, professor de Teoria Musical (Coque); **Adriano Coelho**, professor de Teoria Musical (Ipojuca); **Erivelton Nunes**, professor de violino (Ipojuca e Igarassu); e **Gabriela Lima** e **Thays Guerra**, professoras de violino (Coque).

***MIKE TORRES** TEXTO*

**GUILHERME TEIXEIRA**
Coordenador pedagógico artístico-musical (Coque/Igarassu)

**ALDO DE ALBUQUERQUE**
Gerente administrativo (Coque/Igarassu/EFLA)

**AUGUSTO CATALDI**
Assistente de Comunicação

**ERIVALDO SOUSA**
Designer gráfico

**HUGO LEONARDO DA SILVA**
Arquivista musical

**GABRIEL FERNANDES**
Pianista correpetidor (Coque e Ipojuca)

**DAVI CHRISTIAN**
Professor de violoncelo
(Coque e Igarassu)

**ÍTALO FERREIRA**
Professor de contrabaixo
(Igarassu)

**CARLOS ROZENDO**
Professor de contrabaixo
(Coque)

**VIVIANE BEZERRA**
Professora de Teoria Musical e coordenadora do Núcleo Popular (Coque)

**EVANDRO ANDRADE**
Professor de Teoria Musical
(Coque)

**ADRIANO COELHO**
Professor de Teoria Musical
(Ipojuca)

**ERIVELTON NUNES**
Professor de violino
(Ipojuca e Igarassu)

**GABRIELA LIMA**
Professora de violino
(Coque)

**THAYS GUERRA**
Professora de violino
(Coque)

# Honrosamente recifense

*Maestro José Renato Accioly recebe título em cerimônia com presença da OCC*

Na tarde do dia 15 de dezembro, o coordenador musical e maestro titular da Orquestra Criança Cidadã, José Renato Accioly, recebeu o título de cidadão recifense em cerimônia realizada no plenário da Câmara Municipal do Recife. Um quinteto de cordas da OCC (na foto abaixo, ladeando o maestro) abriu a solenidade com a execução do *Hino Nacional Brasileiro*. Em seguida, a vereadora Dani Portela, propositora da homenagem, fez uso da tribuna e apresentou um resumo do histórico profissional e pessoal do agraciado.

Após o discurso, os solistas Gabriel David Marques (ex-aluno e ex-monitor da OCC, na foto à direita), Eltony Nascimento e Josias Adolfo representaram a Orquestra Sinfônica do Recife, instituição na qual José Renato ocupa o posto de regente auxiliar. Um grupo de câmara também formado por músicos da OSR concluiu os números musicais da sessão. Em seguida, a presidente da sessão, a vereadora Cida Pedrosa, entregou um voto de aplauso a Lanfranco Marcelletti Jr., regente titular da Sinfônica, pelo trabalho de gestão frente ao grupo.

Por fim, ambas as vereadoras fizeram a concessão da medalha e do diploma de cidadão recifense a José Renato, cujo discurso de agradecimento seguiu uma tônica: compartilhar a satisfação de fazer música. "Eu não gosto de fazer música sozinho, eu gosto de fazer com muita gente, compartilhando emoção e sonoridades com a gente e com o público da gente", enfatizou perante os convidados, que incluíam personalidades do meio cultural e musical, familiares e amigos.

Natural de Fortaleza (CE), José Renato é radicado na capital pernambucana desde 1971, ensina no Conservatório Pernambucano de Música desde 1985, licenciou-se em Música pela UFPE em 1988 e atua na OCC desde outubro de 2021, sucedendo o maestro Lanfranco Marcelletti Jr.

***CARLOS EDUARDO AMARAL***
*TEXTO*
***AUGUSTO CATALDI***
*FOTOS*

# Para deixar muitas saudades

*Recitais de conclusão emocionam alunos, professores e familiares no final de 2022*

Cinco integrantes realizaram seus recitais de conclusão, como alunos da OCC, no segundo semestre de 2022, no auditório do Núcleo do Coque, diante de um público dominado pela emoção e pelo afeto. O primeiro foi o violinista Victor Oliveira, no dia 28 de outubro. Sua trajetória musical é justamente uma das que se iniciam com a data inaugural de atividades da Orquestra: 25 de julho de 2006.

Além das viagens para Vaticano, Lisboa, Roma, Nova York e Buenos Aires, Victor foi arquivista musical e monitor de violino no Núcleo do Coque. A apresentação contou com a participação da professora Rafaela Fonsêca (orientadora de Victor) e do pianista correpetidor Gabriel Fernandes.

No dia 2 de dezembro foi a vez de outra violinista: Micaele Cristina, monitora do Núcleo de Igarassu. A apresentação de Micaele, aluna da OCC desde 2008, teve a participação de músicos da Orquestra Jovem, de Gabriel Fernandes e das professoras Karolayne Santos — orientadora de Micaele —, Rafaela Fonsêca (violinos) e Laila Campelo (viola). O repertório englobou peças de Tomaso Vitali, Antonio Vivaldi, Henryk Wieniawski e Béla Bartók.

Já no dia 5 de dezembro, as despedidas tiveram fim com o recital de conclusão de mais três alunos: o percussionista Thierry Santos, o contrabaixista Stive Lima e o violoncelista Gabriel David Marques (outro que acompanhou toda a história da OCC até então, como Victor).

Thierry, integrante da OCC desde 2009, abriu os trabalhos e contou com a participação especial da namorada, Jullyane Kaylanne (flauta transversal), do irmão, Vinicius Santos (pandeiro), e dos amigos Elton Freitas (contrabaixo) e Gabriel David (ao violão). Em seguida Stive, que ingressou na OCC em 2015, executou o *Concerto para contrabaixo e orquestra em ré maior*, de Dittersdorf, acompanhado por Gabriel Fernandes, e as peças *Rush hour* e *Kibbles & Kibitz*, de Dave Anderson, em dueto com o amigo Elton.

Gabriel David apresentou ainda a *Sarabanda* da *Suíte nº 2* de Bach, e o 2º movimento do *Concerto para dois violoncelos em sol menor*, de Vivaldi – este, acompanhado pelo ex-professor da OCC Fabiano Menezes. Para encerrar, Stive e Gabriel David retornaram à cena para executar o *Duo para contrabaixo e violoncelo em ré maior*, de Rossini.

Os três recitais tiveram transmissão ao vivo pelo perfil oficial da OCC no Instagram e estão disponíveis em nosso canal oficial no YouTube.

***CARLOS EDUARDO AMARAL***
*TEXTO*
***AUGUSTO CATALDI***
*FOTOS*

*Victor, ladeado pela profª Rafaela (esq.), pelo coordenador Roberto (dir.) e acompanhado pela mãe e pela filha*

*Micaele, ao centro, com maestro José Renato Accioly e profª Karolayne Santos*

*Thierry (3° da esq. p/ dir.), Gabriel (5°) e Stive (7°) realizaram o último dos recitais de conclusão de 2022*

# Tradição mais que atual

*"A arte da luteria e da arqueteria" retornou à Caixa Cultural Recife para apresentar arcos e instrumentos feitos na OCC*

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

Pela segunda vez, a Escola de Formação de Luthier e Archetier (EFLA) da Orquestra Criança Cidadã cumpriu uma importante parte da sua missão: dar mais visibilidade à arte da construção de instrumentos e arcos, bem como ao papel dos respectivos alunos e profissionais da casa. Isso tudo foi possível com a realização da exposição "A arte da luteria e da arqueteria", de 4 a 6 de novembro de 2022, na Caixa Cultural Recife.

Desde a primeira edição da mostra, em 2021, os visitantes são convidados a conhecer de perto um pedaço importante e não evidenciado da História da Música, observando as partes que compõem violinos e arcos, como estes são feitos e até mesmo de que forma soam como produto final. Mais que isso, o público pôde entender a arte e a técnica envolvidas nos ofícios de *luthier* (lutiê), o mestre em dar forma a instrumentos de cordas friccionadas, e de *archetier* (arqueteiro), que fabrica os arcos destes respectivos instrumentos.

A OCC também se fez presente com uma apresentação do quarteto de violoncelos Four Cellos, formado pelos alunos da OCC Kleberson Vinícius, Wesley Mathews, Alan Riquelme e Luyd Maylon, durante a abertura da exposição. Já o encerramento do evento ficou por conta da Orquestra Criança Cidadã das Meninas do Ipojuca, que trouxe músicas regionais para o espaço da Galeria 2 da Caixa Cultural Recife. Essa foi a conclusão perfeita para a mostra, que contou com o direcionamento do mestre *archetier* Claudiano Lozer e do mestre

*O monitor Jefferson, os professores Claudiano e Carlos Alberto e o monitor Irlandi constituíam a equipe de ensino da EFLA até o mês de dezembro*

MIKE TORRES / ASCOM OCC

*luthier* Carlos Alberto Gomes Filho, docente da EFLA entre 2014 e 2022.

"Minha intenção sempre foi dar visibilidade a essa parte do projeto Orquestra Criança Cidadã que caminha em paralelo às aulas e apresentações da área de música. São ofícios tão importantes para o músico, mas praticamente desconhecidos para quem não é da área", afirma Carlos Alberto. Em consonância com esse pensamento, a EFLA já planeja a terceira edição de "A arte da luteria e da arqueteria" para o final de 2023.

## PRIMEIROS TRABALHOS

Na exposição, o monitor de arqueteria Irlandi Pereira apresentava o primeiro arco que produziu sozinho, do começo ao fim, sob a supervisão do professor Claudiano Lozer. Outro que, orgulhoso, exibia suas peças durante os três dias do evento era o monitor de luteria Jefferson Lima. Ambos aprendem seus ofícios desde que a OCC fez a primeira seleção de cinco alunos para a oficina-escola, em 2014, e são os dois alunos mais experientes da EFLA, que hoje ocupam a função de monitor. Desde que foi inaugurada oficialmente, a Escola de Formação tem recebido jovens de todo o Recife, com idades entre 15 e 25 anos.

E não foram apenas os alunos a exibirem seus trabalhos. Bem no centro dos expositores, o "Violino Armorial" (foto ao lado), como foi batizado, era destaque na galeria, com desenhos da artista Elaine Lima, também psicóloga da OCC. A peça foi fabricada pelos alunos da luteria da EFLA e posteriormente desenhada à mão e consolidada pelo mestre *luthier* Carlos Alberto pela técnica da pirografia (escrita a partir da queima da madeira). O violino foi construído nos moldes da família Guarneri e decorado com ilustrações inspiradas em figuras representativas da região e do povo nordestino.

***CAROLINE MELO***
*TEXTO*

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

## Coque

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

# Alexsandra Tenório "Formiguinha"

Há quase sete anos, Alexsandra é conhecida como uma das alunas mais carismáticas e extrovertidas no Núcleo do Coque. Não à toa, todo mundo sabe quem é "Formiguinha", a clarinetista de 16 anos com um sorriso enorme. "A professora Amilca [Aniceto, de teoria musical] me chamava de Formiga porque eu não conseguia ficar quieta!", conta, aos risos. Quando entrou na OCC, Alexsandra fez um belo passeio entre sons: começou na turma de percussão, mas saiu por ser muito ansiosa. Depois foi transferida para a viola, enquanto sonhava mesmo com o contrabaixo, instrumento impossível para ela, que era muito pequenininha fisicamente. A turma de viola não comportou todos os alunos, e ela quis ir para os sopros. "Eu tinha me apaixonado por todos os instrumentos, queria tocar tudo!", confessa. Acabou se confundindo e foi parar no clarinete, quando tentou escolher oboé... Mas não é que deu certo? "Agora sou clarinetista e não quero trocar!", diz, com a certeza de quem já encontrou seu caminho. Após tantos anos, a jovem sorridente já antecipa seu futuro, que deve vir acompanhado de orquestras sinfônicas e grandes palcos. (CM)

## Ipojuca

MIKE TORRES / ASCOM OCC

# Pedro Antônio

O violinista Pedro Antônio completa 14 anos em maio. Talvez seja o aviso de quem tem vontade de crescer e aprender ainda mais, e não fica difícil de imaginar isso. "Tem umas aulas que a gente fica 'nooooooossa, eu não sabia disso!'", conta, colocando surpresa na própria voz. Ele já tem dois anos de descobertas na OCC Ipojuca, e se esforça sempre para aumentar os conhecimentos de música. "Quando eu entrei, achei muito puxado, mas com o passar do tempo eu perguntava as coisas à professora Shirley [Vieira] e ao monitor José Berto. Ainda não é fácil, mas um pouco menos difícil", relata Pedro, que se dá muito bem com o instrumento que escolheu, mas ainda enfrenta a ansiedade na hora das apresentações. "Quando é uma apresentação muito grande, eu fico muito nervoso, achando que vou errar. Mas na hora, acabo não errando nada!". A afinidade é tanta que, para ele, treinar violino é um dos passatempos preferidos, dividindo o posto com futebol na rua e jogos eletrônicos. Ele ainda tem bastante tempo para pensar em carreiras definitivas e futuro, por ser estudante do 8º ano, mas já tem metas: a ideia é continuar violino e ter o próprio instrumento, para não precisar parar mais. (CM)

## Arqueteria

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

# Meykson Romero

"Foi uma uma oportunidade que apareceu no quartel", relembra Meykson Romero, o jovem integrante da turma de arqueteria. Apesar de nunca ter ouvido falar do ofício de archetier anteriormente, o soldado de 23 anos, resolveu fazer a prova de admissão para a Escola de Formação da OCC, divulgada dentro de seu quartel, o Parque Regional de Manutenção da 7ª Região Militar, em Casa Forte, Recife. E foi assim que, pouco tempo depois, se viu administrando seu tempo como soldado e como aluno, e construindo uma carreira, que veio a lhe apresentar alguns pontos de vista inesperados: "Descobri várias formas de usar a madeira e a importância do pau-brasil, por exemplo". Meykson descobriu também uma rotina puxada, que inclui sair de Jaboatão, onde mora, e atravessar a capital inteira para estudar, trabalhar e se dedicar à esposa. Descanso? Só no fim do dia e em algum final de semana sem trabalho. Mas, para o jovem aprendiz de archetier, tudo isso vale muito a pena: como sabe que a carreira no Exército tem uma data para findar, o curso de formação em arqueteria é também um direcionamento para depois que sair do quartel. "Já vou sair sabendo onde vou trabalhar", observa. (CM)

## Igarassu

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

# Kaio Juan

Graças à sua aptidão para a música, Kaio Juan foi matriculado pela mãe no Núcleo de Igarassu da OCC. "Eu já tocava fazia um tempo, porque sou baterista na igreja", explica. Desde que se tornou aluno de viola, em 2022, o menino de 14 anos passou a se destacar em seu instrumento, o qual escolheu só porque achou bonito o modo como seu professor (o monitor Ítalo Douglas) tocou. Agora, como integrante da Orquestra, Kaio aprende dia após dia novos caminhos pela música clássica — inclusive a arte de cantar, por fazer parte do coral junto com seus companheiros de núcleo. Entre tantas influências, ele nem tenta escolher um instrumento preferido. "Eu gosto muito dos dois", reflete. "Faz muito tempo que eu toco bateria, já vai fazer três anos… mas eu gosto muito de viola também!". Como todo adolescente em sua idade, ele gosta, ainda, de muitas outras coisas, por exemplo: jogar bola com os primos no terreiro espaçoso de casa, ler partituras difíceis quando não tem muita coisa pra fazer, estudar matemática. Se ele é bom nessa matéria? Essa é fácil de responder: sim! "Para o futuro, eu quero ser arquiteto ou engenheiro", avisa. (CM)

# Eu tenho que fazer vídeo mesmo?

ACERVO PESSOAL

***Augusto Cataldi***
*Assistente de Comunicação da Orquestra Criança Cidadã*

Eu começo este texto, caro(a) leitor(a), com essa pergunta justamente no título para que consigamos fazer uma reflexão juntos sobre como o universo do audiovisual tem ditado nosso dia a dia nos últimos anos.

Desde o advento do Instagram Stories, bebendo em largos goles da fonte chamada Snapchat (*in memoriam*, pelo menos no Brasil), a gente não consegue pensar em rede social sem vídeo. Depois disso, veio o Tiktok, com seu algoritmo baseado apenas em imagem-movimento e que ninguém conseguia decifrar — acho que ainda não consegue — e um engajamento rápido e astronômico. E, em seguida, na mesma lógica de matar a sede nas águas do sucesso, veio o Instagram para jogar em nós o seu Reels, seguindo a mesma lógica da rede social chinesa, mas com um algoritmo mudado e mais "previsível", assim podemos dizer.

Mas esse falatório todo significa o quê? Pois bem, em julho de 2021, o "chefão" do Instagram, Adam Mosseri, declarou publicamente que "o Instagram não é mais um app para compartilhar fotos". E o que isso tem a ver comigo ou com você, leitor? É que o abismo entre permanecer no ostracismo e ter os nossos trabalhos conhecidos está apenas a um "rec" de distância em nossos smartphones.

As postagens em vídeo têm duas vezes mais engajamento que aquelas cujo objeto principal é uma fotografia bonita que tiramos no final de semana. E não sou eu quem está dizendo, mas uma pesquisa realizada em 2019 pelas empresas Huffpost e Mentions, depois de uma análise de mais de 48 milhões de postagens de usuários com alta relevância dentro daquela rede social. Mas não adianta apenas apertar um botão e soltar o verbo. Assim como toda postagem, essas também precisam de um planejamento. Por isso, separei algumas dicas pra vocês sobre gravação de vídeo:

**1.** Seja sem vergonha, no bom sentido. Óbvio que não é todo mundo que tem familiaridade com a câmera; isso é normal. Mas a prática leva ao aprimoramento. Quanto mais você gravar, mais à vontade vai se sentir com sua audiência e com seu equipamento.

**2.** Roteirize seus pensamentos. Passe para um papel tudo aquilo que você pretende expor naquele vídeo. É sempre um bom norte para o produtor de conteúdo.

**3.** Estude suas referências e tenha autoridade sobre o seu tema. Consuma conteúdo de pessoas que admira, aprecie as formas que elas utilizam e as traga para seu roteiro.

**4.** Conheça o público que você quer atingir. Estude bem a quem vão ser direcionados os seus vídeos e aprenda como ser claro e interessante para os seus espectadores.

**5.** Linguagem clara. Lembre-se que seu vídeo pode ser visto por pessoas mais instruídas ou menos. Por isso, você deve se fazer compreendido por todos.

**6.** Manter o celular estático. Nada pior que um vídeo tremido, não é? Apoie o celular em uma superfície onde ele fique bem paradinho, de modo que você consiga enquadrar bem você e o cenário que você montou.

**7.** Use a câmera traseira. Ué, mas porque não a câmera frontal? A qualidade das câmeras principais dos celulares, normalmente, é superior à das frontais. E, também, não adianta: ninguém grava selfie olhando pra câmera, mas sim para a tela. A gente tem o costume de se admirar — é normal também. Portanto, câmera traseira! Não esquece.

**8.** Dê prioridade a uma boa luz e um bom áudio. Ilumine seu rosto, valorize uma boa luz de janela, mais suave, de modo que não surjam sombras muito fortes, principalmente na região dos olhos — que é normalmente o foco daquele que nos vê. Um áudio limpo colabora muito com a mensagem que desejamos passar. Grave em um ambiente silencioso, utilize o microfone que vem nos fones do celular. Tudo isso melhora muito a captação.

**9.** Legendas. Em pleno 2023 e você não tá pensando em acessibilidade? Todo mundo tem o direito de consumir o conteúdo que geramos nas redes. Para isso, existem vários aplicativos que fazem esse trabalho pra você, nem é preciso tanto esforço. O melhor, para mim, é o Captions. É simples e gratuito e você aprende a utilizá-lo muito rápido.

**10.** Utilize aplicativos de edição. Eles são super intuitivos e dão aos vídeos um aspecto bem mais profissional. Alguns exemplos são Capcut, Inshot, Filmora... As versões gratuitas resolvem bem o recado!

**11.** E por último: seja autêntico(a)!

As redes sociais são mundos gigantescos que estão à nossa disposição para explorar. Cada dia surge algo novo; hoje os vídeos estão em alta, mas e amanhã? Eu não sei. Por isso, respondo com toda veemência a pergunta do título deste artigo: sim, você precisa fazer vídeos. Por que não começar hoje mesmo?

### NATAL DE ENCANTOS

O **Shopping RioMar Recife** realizou, em 04/11, um evento todo especial em comemoração aos seus 10 anos, com participação da **Orquestra Jovem**. A OCC emocionou as centenas de pessoas que foram prestigiar o espetáculo, que marcou, também, a inauguração da **decoração natalina** do shopping, temática com personagens clássicos da **Disney/Pixar**.

### CONCERTO FEMININO

06/11 foi dia de concerto especial da **Orquestra Criança Cidadã das Meninas do Ipojuca**, um **grupo completamente feminino** que contou com o reforço de musicistas do **Núcleo do Coque**. A apresentação, liderada pela maestrina **Karoline Lira**, aconteceu na **Caixa Cultural Recife**, logo após o encerramento da segunda edição da **exposição "A arte da luteria e da arqueteria"**.

### DE UM CANTO A OUTRO

A **OCC Ipojuca** teve um 10/11 bastante movimentado. Pela manhã, um sexteto de monitores e alunos se apresentou durante a programação do **Novembro Azul** promovida pela **Prefeitura do Ipojuca** no distrito-sede, através da **Secretaria Municipal de Saúde**. Já à tarde, um grupo ainda maior, sob a batuta do maestro **Márcio Pereira**, se dirigiu ao bairro da **Boa Vista**, na região central do Recife, para se apresentar no auditório da **Defensoria Pública de Pernambuco**. A Orquestra integrou a programação de abertura do simpósio nacional "Superendividamento e mínimo existencial".

### NO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Em 17/11, novamente sob o comando do maestro **Márcio Pereira**, a **OCC Ipojuca** também se fez presente no segundo dia do **XXXI Encontro Nacional dos Conselhos Municipais da Educação**, realizado no **Vila Galé Eco Resort**, no município do Cabo de Santo Agostinho.

### MAIS HOMENAGENS

Também no dia 17/11, um grupo de câmara da **OCC Coque** se apresentou durante uma cerimônia realizada pela **Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura** (Abrasci) com o objetivo de homenagear o projeto e seu trabalho social. A noite também foi de condecoração ao coordenador geral e fundador da Orquestra, **João Targino**, a quem foram outorgadas a comenda e o diploma "Mérito profissional em empreendedorismo cultural" no grau cavalheiresco de comendador.

### APRESENTAÇÃO EM OLINDA

Em sua 25ª Semana da Música, o **Centro de Educação Musical de Olinda (Cemo)** organizou uma programação especial e gratuita. Entre as atrações musicais, esteve a **Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu**, que levou um concerto especial para o palco externo do Centro, na tarde de 23/11, com a regência dos professores **Ítalo Ferreira** e **Basemate Neves**.

### OCC EM PORTO DE GALINHAS

No mesmo dia, treze alunos da **OCC Ipojuca** participaram da cerimônia de abertura da **8º Conferência Brasileira Sobre Estabilidade de Encostas (Cobrae)**, evento tradicional da **Geotecnia** brasileira, realizado desta vez no **Resort Armação**, em **Porto de Galinhas**.

### ORQUESTRA "C" NA ATIVA

Guiados pela maestrina **Karolayne Santos**, a **Orquestra Infantil Criança Cidadã** participou, em 25/11, do encerramento do **38º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Enafit)**, que aconteceu no **Beach Class Convention By HÔM**, no bairro de Boa Viagem, Zona Sul do Recife.

### EM GRANDE ESTILO

A **programação** de espetáculos da OCC de novembro foi encerrada no dia 27/11, com o **oitavo concerto oficial** do ano da **Orquestra Jovem**, na **Igreja Batista Emanuel em Boa Viagem**, sob o comando do maestro **José Renato Accioly**. Um dos momentos memoráveis da apresentação foi a performance da peça *Zigeunerweisen* (Árias ciganas), que contou com o contrabaixista **Elton Freitas** como **solista**.

### DESENVOLVIMENTO DE CONSCIÊNCIA

Em referência ao **mês da Consciência Negra**, a psicóloga **Elaine Lima** promoveu, em 29/11, um **cine-debate** com os alunos do **Núcleo do Coque** em seu auditório. Meninos e meninas foram convidados a assistir ao filme *Medida provisória* (2020), escrito e dirigido por **Lázaro Ramos**, e discutir suas **perspectivas** sobre o tema.

### NOITE DE TRIBUTOS

Um quinteto de cordas da OCC teve a honra de abrir a solenidade de entrega da **Medalha do Mérito Eleitoral Frei Caneca** do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (**TRE-PE**), realizada em 30/11. Entre os homenageados — acompanhado da esposa **Myrna Targino**, presidente da AOCC —, esteve o desembargador substituto **João Targino** (foto abaixo, ao centro), coordenador e idealizador da OCC, que recebeu o **grau de Comendador**.

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

### AUDITÓRIO MOVIMENTADO I

30/11 foi dia de bastante movimento no auditório do **Núcleo do Coque**. Primeiro, aconteceu a última **reunião de pais** de 2022, que começou com uma conversa com a psicóloga do Núcleo, **Elaine Lima**, e a apresentação da exposição **"Emocionário"**, uma série de artes desenvolvida pelos alunos

da OCC Coque com os seus pontos de vista sobre o tema proposto: **"nossas emoções"**.

### AUDITÓRIO MOVIMENTADO II

No segundo ato, o maestro **Jadson Dias** conduziu o **Grupo de Sopros**, em sua apresentação de retorno às atividades, e a **Orquestra Infantojuvenil**. Por fim, o **coordenador pedagógico educacional** do Núcleo do Coque, coronel **Roberto Costa**, reforçou a importância do trabalho da OCC com seus alunos e da **participação dos pais** no processo.

### CONCLUSÃO DE CURSO

O **CNA Recife & Olinda**, escola de idiomas parceira da OCC, realizou em 02/12 sua *Graduation ceremony*, em que alunos das turmas *Platinum 2* e *En contacto 4* receberam os **certificados de conclusão de curso** e o certificado **Cambridge**. Um **grupo de câmara** da **Orquestra Criança Cidadã** se fez presente para abrilhantar a noite, executando um repertório natalino.

### APRESENTAÇÃO NO MPPE

Em 07/12, um quarteto de **violoncelos** da OCC se apresentou na abertura do **4º Congresso Nacional de Direito Consensual**, no Auditório da Escola Superior do **Ministério Público de Pernambuco** (ESMP-PE), na Rua do Sol, no bairro de Santo Antônio. O objetivo do evento foi "promover e difundir a cultura do tratamento adequado dos **conflitos** no âmbito de atuação do Ministério Público".

### CANTATA NATALINA I

Na noite de 08/12, a **Orquestra Criança Cidadã**, sob a batuta de **José Renato Accioly**, foi uma das instituições musicais protagonistas da **Cantata de Natal do Comando do Militar do Nordeste** (foto abaixo), realizada no quartel-general da instituição — no bairro do Curado — e que teve como atração de abertura a **Banda de Música do CMNE**. A OCC participou com dois grupos integrados: os naipes de **cordas** e **percussão** da Orquestra Jovem e o **Coro Infantil do Núcleo do Coque**, preparado pela professora **Amilca Aniceto**. Destaque para a violinista **Jammily Pâmmela**, solista em *My way*, e para o trompetista **Cáiron Wayne**, solista em *When you wish upon a star*.

### CANTATA NATALINA II

A segunda parte foi dedicada ao **repertório** típico dessa época do ano e teve como atração convidada o sanfoneiro **Beto Hortis**, solista no obrigatório *Jingle bells*, executado em ritmo de **baião**. Em seguida, o **Coro Sinfônico do Seminário Teológico do Norte do Brasil** se juntou à **Orquestra Jovem** para a performance das canções de Natal programadas. A solenidade se encerrou com as saudações do general de exército **Richard Fernandez Nunes**, comandante militar do Nordeste, e a chegada-surpresa do **Papai Noel** — que distribuiu **presentes** para todos os músicos já nos bastidores.

### INCLUSÃO SOCIAL

Em 12/12, o coordenador geral da OCC, **João Targino**, apresentou-se no evento "O papel do Poder Judiciário na implementação de políticas públicas inclusivas", ao lado do desembargador do TRT-6 e diretor da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, **Eduardo Pugliesi**. Na abertura e no encerramento, a participação de um **quinteto de cordas** representando a Orquestra Criança Cidadã destacou ainda mais a importância de incentivar a **inclusão** de crianças em comunidades carentes.

### NOVAMENTE NO RECIFE

14/12 foi dia de um grupo de câmara **exclusivamente feminino** da **OCC Ipojuca** pegar a estrada rumo ao **Recife**. As meninas foram convidadas a participar do evento "Os 16 dias de ativismo no Ministério Público - Mobilização pelo direito de viver sem violência de gênero", cujo objetivo foi debater a violência contra a **mulher negra** na política e seus reflexos na Democracia, o ativismo na iniciativa privada e a Lei Municipal do Recife "Cria Esperança", que atende a vítimas indiretas do **feminicídio**. A apresentação aconteceu no auditório da **OAB-PE**, na Rua do Imperador.

### ENTÃO É NATAL... I

O fim de ano da **OCC Ipojuca** foi mais do que especial, com os três concertos de Natal do Núcleo de Camela movimentando. A primeira apresentação ocorreu em 15/12, na **Paróquia de**

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

**Nossa Senhora do Ó**, sob os comandos de **Márcio Pereira (orquestras)** e **Jadson Dias (corais)**. A segunda foi no dia 21/12, no **Convento de Santo Antônio**, no distrito sede. O **encerramento** aconteceu em 22/12, com o público lotando a **paróquia Imaculada Conceição e Santo Antônio**, em Camela. Os espetáculos contaram com um repertório recheado de **obras natalinas** e também com a presença dos representantes do **Poder Público** ipojucano, como a prefeita **Célia Sales**, a vice **Patrícia Alves**, o secretário especial de Juventude, **Diego Araçá**, vereadores, secretários e diretores.

### ENTÃO É NATAL... II

Não faltou emoção no fim de ano da **OCC Igarassu**. Em 15/12, o Núcleo realizou seu concerto de Natal, na **Igreja Evangélica Congregacional em Chã de Cruz**, no município do **Paudalho**. Os jovens músicos da Orquestra Infantil, Orquestra Infantojuvenil e o Coro estiveram acompanhados de percussionistas do Núcleo do Coque e apresentaram canções clássicas e natalinas ao público. Já 21/12 marcou o encerramento do ano letivo do Núcleo, com uma apresentação realizada dentro da **Ebrasil Epesa**, tendo seus diretores e funcionários como plateia. Em ambas as ocasiões, os músicos foram conduzidos pela maestrina **Basemate Neves** e pelo regente auxiliar **Ítalo Ferreira**.

### FINALIZANDO A TEMPORADA

Ainda em 16/12, tivemos a oportunidade de acompanhar a última apresentação de 2022 da Orquestra Jovem. O espetáculo foi realizado na **Caixa Cultural Recife**, sob regência de **José Renato Accioly**, e o repertório foi recheado com canções natalinas e peças que integraram o repertório da Jovem ao longo de 2022. Na plateia, o superintendente executivo de Varejo da Caixa, **Romero Cavalcanti** (foto abaixo), valorizou a parceria com a OCC ao longo dos catorze anos de patrocínio do banco ao nosso projeto.

### APRESENTAÇÃO NA IPUTINGA

A **OCC Ipojuca** foi convidada a se apresentar, em 17/12, na **cantata natalina** organizada pela **Associação de Moradores da Comunidade do Jardim Santa Helena (Amash)**. O evento aconteceu na praça Luiz de Lacerda, no bairro recifense da **Iputinga**, e os músicos foram conduzidos pelo professor **Diógenes Santos**.

### SORTEIO DE CHESTERS

O gerente administrativo **Aldo de Albuquerque** coordenou a entrega, em 21/12, dos chesters sorteados na reunião de pais ocorrida no auditório no final de novembro. As aves congeladas foram doadas ao projeto pelo **Banco de Alimentos do Sesc PE**. Dos 100 chesters, 60 foram destinados ao Núcleo do Coque (incluindo a **Escola da Formação de Luthier e Archetier**), 30 para o Núcleo do Ipojuca e 10 para o de Igarassu.

### CERIMÔNIA DE POSSE

A nova **Diretoria Executiva da Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe)** e os **Conselhos Fiscal e de Ética e Prerrogativas** da entidade tomaram posse na noite do dia 03/02. A cerimônia contou com a participação de um quinteto de cordas da Orquestra Criança Cidadã. A solenidade ocorreu na sede da **Escola Judicial de Pernambuco (Esmape)**, com a presença de magistrados, representantes do Judiciário Pernambucano e também do Executivo e Legislativo.

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Em 22/03, um quinteto de cordas **exclusivamente feminino** do Núcleo do Coque se apresentou no **auditório Desembargador Nildo Nery do Santos** da Escola Judicial de Pernambuco (**Esmape**) do TJPE. Na ocasião, o tribunal realizou, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, uma homenagem a **16 integrantes femininas do Poder Judiciário estadual na abertura do Workshop "Mulher, Carreira e Bem-estar"**.

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

# Luís Carlos

A toda hora é possível ouvir um aluno chamando "Tio Carlos!", e o auxiliar administrativo Luis Carlos Nascimento, que não para quieto no serviço, garante que atende a todos com a maior satisfação. Aos 36 anos, natural do Ipojuca e residente bem pertinho do núcleo da OCC no distrito de Camela, Carlos foi aprovado no processo seletivo para o cargo em março de 2021. "Eu fiquei sabendo através da tia da minha esposa. Enviei meu currículo, disputei a vaga com mais quatro candidatos e, após a entrevista com a psicóloga da época, fui aprovado", relembra. Anteriormente, estava trabalhando como técnico de Enfermagem, área na qual possui formação, em Santa Catarina, de onde precisou voltar por questões familiares. Agora trabalhando em uma instituição de ensino de música, ele fala de suas afinidades com a arte. "Sou guitarrista. E, mesmo não sendo um instrumento erudito, ser funcionário da OCC é gratificante porque eu me identifico com as crianças, já que toco o instrumento na igreja desde adolescente. Sou um apaixonado por música e este trabalho encaixou com minha vida", afirma. Carlos não se cansa de exaltar o sucesso social da Orquestra Criança Cidadã. "Assistir de perto o trabalho que a OCC exerce me deixa muito contente, porque eu sou casado e tenho dois filhos... Então a gente sabe que esses meninos e meninas precisam de uma atenção especial. A Orquestra atua profundamente na vida tanto deles quanto dos funcionários, e isso me deixa muito grato. É um ambiente de trabalho extremamente agradável e uma oportunidade de ouro para todos aqueles que fazem parte dela", descreve Luis, que é pai de um menino de 15 anos e de uma menina de seis. Nos tempos livres, ele prefere ficar junto à família. "Sou uma pessoa caseira, prefiro ficar com minha esposa e meus filhos, mas também gosto de praticar minha guitarra. É um dos grandes prazeres da minha vida", completa. (MT)

MIKE TORRES / ASCOM OCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

ACR Auditora & Contabilidade
Recife Praiahotel
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo Desde 1987

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
MPPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
SPU
Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
Poder Judiciário de Pernambuco

# TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

## A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM

## FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

/orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/@orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/company/orquestracriancacidada

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC